

Persistência

Quando virás? O que é certo
é que esperei todo um dia.
Era domingo e sabia
que passares muito perto.

Não vieste! És desumana
para mim. Mas perdooando,
confiei... Sempre esperando
se passou toda a semana.

Nem descri. Talvez—dizia—
uma doença... talvez...
Assim levei mais um mês
na espera, dia por dia.

Quando virás um momento?
Nada custa visitar...
Desespero de esperar
e o desespero é tormento.

Sei que és boa e não me engano,
pois te conheço as maneiras...
Espero ainda que queiras
dar-me o suplicio de um ano!

Mas virás por fim? E quando?!
Talves hoje... sem demoras...
Vem depressa, é que são horas...
vai se me a crença esgotando.

... Muito embora a fé perdida
e se firme a tua ausência,
se me fica a paciência
esperarei toda a vida.

EURICO NEVES.

Uma casa destruída por uma farsca

Na madrugada de quarta-feira passada, na freguesia de S. Bento da Varzea, deste concelho, próximo à estação dos caminhos de ferro de Midões, uma casa duns pobres jornaleiros foi destruída por uma farsca, não havendo, apesar de nela se encontrar o casal e dois filhinhos, o mais leve acidente pessoal.

A casa ficou reduzida a escombros, e a infeliz família, que do meio deles saiu com grandes sacrifícios, perdeu todos os seus parcos haveres.

«A Republica»

Este nosso colega, devotadíssimo jornal republicano, do Porto, comemorou há dias, o aniversário do movimento revolucionário de 31 de Janeiro.

Para isso publicou um excelente numero especial, no qual apresenta artigos verdadeiramente importantes.

Foram seus colaboradores, nesse numero, os dedicadíssimos republicanos Guedes de Oliveira, Raul Brandão, dr. Ernani Cidade, Souza Pereira, Mario Salgueiro, Simões de Almeida, Osório de Oliveira, Alfredo Brochado, Viriato Gonçalves, Albano Pizarro, Candido Beirão, etc.

CINEMA

Amanhã são exibidas, no Teatro Gil Vicente, as seguintes películas:

«A Rainha da Moda», por Ester Ralston e «Duelos por atacado», com Raymond Griffith.

Está já marcado o dia 20 do corrente para a exibição do importante e atraente filme «O Patriota», em que os brilhantes artistas cinematográficos Emil Janings e Lewis Stone nos revelam o grande talento artístico.

Movimento obituario

No cemitério Municipal, durante o mês de Janeiro findo, deram entrada os seguintes obitos.
Varões, 2
Femeas, 1.

Farmacias de serviço

Amanhã estão de serviço permanente as farmacias Placido Lamela, à rua D. Antonio Barroso e Alves de Faria, em Barcelinhos.

Paquetes a sair de Leixões

No mês de Fevereiro

Dia 7—Vapor holandez «Orania», para a Corunha, Cherloneg, Southampton e Amsterdã.
Dia 8—Vapor alemão «Werra», para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos Aires.
Dia 9—Vapor holandez «Zeelandia», para Las Palmas, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
Dia 10—Vapor inglez «Aidan», para Liverpool.
Dia 10—Vapor alemão «Vilagarcia», para o Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos Aires.
Dia 12—Vapor alemão «General Mitre», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
Dia 13—Vapor francez «Groix», para Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
Dia 13—Vapor belga «Stanteville», para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.
Dia 14—Vapor ingliss «Denis», para o Pará e Manaus.
Dia 19—Vapor ingliss «Barro», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
Dia 20—Vapor francez «Ipari», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
Dia 20—Vapor alemão «Española», para o Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos Aires.
Dia 22—Vapor ingliss «Hildebrand», para Liverpool.
Dia 25—Vapor belga «Astrida», para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.
Dia 25—Vapor ingliss «Stephens», para o Havre e Liverpool.
Dia 26—Vapor alemão «Baden», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
Dia 28—Vapor francez «Belle Isle», para o Havre.

Pedido em casamento

Foi pedida em casamento para o sr. Antonio Alves de Oliveira Dias, digno e estimado chefe de estação dos caminhos de ferro da companhia Porto-Povoá-Famalicão, da mademoiselle Maria Armanda Ferrer Garcia, estremecida filha do nosso preclaro amigo e assinante sr. Manoel Ferrer e cunhada do nosso digno director e presado amigo sr. Manoel Marinho.

O enlace realisa-se brevemente.

Calendario--1930

Fevereiro					
D	—	2	9	16	23
S	—	3	10	17	24
T	—	4	11	18	25
Q	—	5	12	19	26
Q	—	6	13	20	27
S	—	7	14	21	28
S	1	8	15	22	

Tabela das fases da lua em Fevereiro

Crescente... dia 6 ás 17 h. 26 m.
Lua cheia... » 13 » 8 h. 39 m.
Minguante... » 20 » 8 h. 44 m.
Lua Nova... » 28 » 13 h. 33 m.

O tempo que os dias crescem em Fevereiro

Desde o dia 1 até ao dia 28, os dias crescem 1 h. O dia 1 tem 10 h. e 10 m.; o dia 28 tem 11 h. e 10 m. A primeira noite do mês tem 13 h. e 50 m.; a ultima tem 12 h. e 50 m.

Rendimento dos impostos municipais durante o mês de Janeiro findo

Nas barreiras da cidade, 28.379\$00; No mercado sem., 3.578\$05; No mercado D. Pedro V, 136\$00; Na feira de Viatodos, 509\$10; Na » de Barqueiros, 293\$40

«A Opinião»

Vieram pagar as suas assinaturas, os nossos amigos e assinantes:

Até 31-12-929:
Antonio de Jesus Mano, de Vila Frescainha, S. Martinho.

Até 30-6-930.
Candido Oliveira Castro, de Piães—Ponte do Lima.

Insistimos em pedir a todos os nossos amigos e assinantes do concelho de Barcelos que ainda não pagaram a sua assinatura do jornal até 31 de Dezembro de 1929, a fineza jde o virem ou mandarem fazer a esta administração, — TIPOGRAFIA MARINHO, de frente do Correio Geral, — favor que antecipadamente agradece-mos.

Por transgredir

Em Braga foi autuado, pelo guarda n.º 67, por transgredir o Código de Posturas, Laurindo Silva, de S. Romão da Ucha, deste concelho

Recolha e lavagem de automoveis

— Na —
Empresa Barcelense de Transportes—
Campo D. Carlos.

Um Tango e o seu Autor

«Ruinas», admirável composição musical

José Belchior Junior é um nome por demais conhecido no meio musical. Tem já publicado um razoavel numero de composições, e ainda agora aparece a firmar um sugestivo tango, a que deu o titulo de «Ruinas».

Por amavel cortezia deste requintado artista, recebemos a oferta de um exemplar, sendo-nos grato, por isso, afirmar que «Ruinas» é uma partitura a todos os titulos interessante. Mas é—o de facto. Não vão levar isto, porventura, à conta de louvaminhas.

«Ruinas», a mais recente novidade musical que o nosso mercado regista, dispõe de uma boa e excelente serie de notas que se ouve com o melhor dos agrados, dando-nos, na deliciosa harmonia dos sons, um «doce não sei quê» que nos deixa de certo modo extasiados.

Os trabalhos de José Belchior Junior, compositor de feliz e elevada inspiração, marcam todos por um cunho de originalidade. São de uma leveza que encanta e seduz. São de uma técnica perfeita e cuidada.

«Ruinas», esse adoravel tango que muito veio enriquecer a já valiosa galeria do seu illustre autor, merece bem um carinhoso acolhimento, e esse, por certo, é o que lhe está reservado pela massa do publico, amante da boa musica.

Com as nossas calorosas felicitações, o agradecimento, muito sincero, pela oferta com que fomos distinguidos.

«Ruinas» encontra-se à venda nesta cidade, no «Centro de Novidades».

Banda de Musica Barcelense (Independente)

Para se reorganizar esta banda, que se acha incapaz de fazer serviço, por falta de alguns instrumentos e concerto noutros, pede-se às ex.m^{as} Damas e Cidadãs Barcelenses a fineza de a auxiliarem conforme entenderem e fôr da sua vontade, para a compra dos mesmos, que são: 2 contra-baixos, 1 cornetim e 2 clarinetes, obrigando-se a banda a dar concertos nos domingos que esteja disponível, no jardim publico ou Cerca do Hospital e, estando occupados nos domingos, se designará outro qualquer dia.

Barcelos, 30 de Janeiro de 1930.

O Director da Banda,
Manuel Antonio da Silva

Quereis dinheiro?

Jogai no
Lama

Rua do Amparo, 51 — Lisboa

PREÇOS
Bilhetes a 170\$00, meios a 85\$00, quartos a 42\$50, decimos a 17\$00, vigessimios a 8\$50, e cauletas a 4\$50.

PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais \$80 para registro.
Atende todos os pedidos da Provincia.
SEMPRE SORTES GRANDES

A POPULAÇÃO DO CONCELHO DE BARCELOS

Registo Civil

No dia 1 de Fevereiro:
Manuel Gonçalves Maciel, de 88 anos, de Roriz.

Na freguesia da Ucha, um desconhecido, do sexo feminino, aparentando 60 anos, fato escuro, descalço, camisa de cor branca e muito velha com todo o aspecto de miseria, não apresentando sinais exteriores de crime.

Miquelina Caldas da Silva, de 70 anos, de Galegos Santa Maria.

No dia 4:
Sergio Lopes, de 14 anos, de Cristelo.

No dia 7:
Manuel Fernandes, de 49 anos, desta cidade.

Óbitos

No dia 15:
Carolina de Jesus, de Abade do Neiva, filha de Aurora de Jesus e de pai incognito.

Rosa Rodrigues de Carvalho, de Sequiade, filha de Manoel Rodrigues e de Leopoldina de Faria Carvalho.

Maria Alves Pereira da Quinta, desta cidade, filha de José Pereira da Quinta e de Rosa Alves Moreira.

No dia 16:
Secundino Gomes Ferreira, de Pereira. filho de Constantino Gomes Ferreira e de Leonor Ferreira da Cal.

Domingos Miranda da Silva, de Vilar de Figos, filho de Adelino Francisco da Silva e de Maria Miranda Faria.

Adelino Ribeiro Lopes, de Arcias de Vilar, filho de Domingos Lopes Loureiro e de Antonia Fernandes Ribeiro.

Ilisa Pereira da Costa, de Moure, filha de Miguel da Silva Costa e de Teresa Mateus Pereira.

Casimiro Roriz Cardoso, de Arcozelo, filho de Ana Roriz Cardoso e de pai incognito.

Antonia Duarte Pereira, de Gamil, filha de José Barbosa Pereira e de Dorotêa Duarte Rosa.

Albertina da Costa Ribeiro, de Vilar de Figos, filha de Adelino da Silva Ribeiro e de Joaquina da Costa Miranda.

Domingos do Vale Loureiro, de Tamel S. Verissimo, filho de Joaquim Adelino Loureiro e de Maria do Vale.

Joaquim do Vale Loureiro, de Tamel S. Verissimo, filho de Joaquim Adelino Loureiro e de Maria do Vale.

Laurinda da Silva Vieira, de Chorrente, filha de Manuel José Vieira e de Maria da Silva Ferreira.

Rafael Duarte Pedroso Lima, de Arcazelo, filho de Isac Pedroso Lima e de Alzira Pedroso Lima.

No dia 17:
Graçinda Ferreira de Carvalho, de Fragozo, filha de Valerio Luiz de Carvalho e de Maria José Ferreira de Sá.

Daniel de Oliveira Ramires, de Cristelo, filho de Manoel da Conceição Ramires e de Maria Alves de Oliveira.

Antonio da Silva Gonçalves, de Barqueiros, filho de Aurelina da Silva Gonçalves e de pai incognito.

Emilia Ramires Ribeiro, de Cristelo, filha de José Pereira Ribeiro e de Carolina Ramires Ferreira.

Jaime Queiroz da Costa, de Carvalhas, filho de João da Silva e Costa e de Maria Gomes Queiroz.

Eduardo da Graça Boaventura, de Vila Cova, filho de Julio Dias de Boaventura e de Maria da Graça.

Maria da Costa Vilas Boas, de Vila Cova, filha de Rafael Martins Vilas Boas e de Irene Faria da Costa.

João da Silva Pereira, de Igreja Nova, filho de Adelino Manuel Pereira e de Maria da Conceição Pereira.

Antonio Miranda de Barros, de Silveiros, filho de José Pereira de Barros e de

(Continua na 4.ª pagina)

Registo Civil

No dia 1 de Fevereiro:
Manuel Gonçalves Maciel, de 88 anos, de Roriz.

Na freguesia da Ucha, um desconhecido, do sexo feminino, aparentando 60 anos, fato escuro, descalço, camisa de cor branca e muito velha com todo o aspecto de miseria, não apresentando sinais exteriores de crime.

Miquelina Caldas da Silva, de 70 anos, de Galegos Santa Maria.

No dia 4:
Sergio Lopes, de 14 anos, de Cristelo.

No dia 7:
Manuel Fernandes, de 49 anos, desta cidade.

CORREIOS

E TELEGRAFOS

Entrega de Encomendas Postais no domicilio

Encontrando-se restabelecido o serviço de entrega domiciliaria de encomendas postais, previne-se o publico de que o Correio se encarrega da entrega de todas as encomendas na residencia dos destinatarios, mediante o pagamento da seguinte sobretaxa, por cada encomenda:

Em Lisboa e Porto 2\$00
Nas outras localidades 1\$50

Expedição de malas postaes

Da estação central dos Correios de Lisboa fazem-se as seguintes expedições de malas postaes:

Dia 10, pelo paquete holandez «Zeelandia», para Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires e pelo paquete portuguez «Cabo Verde», para o Funchal, Cabo Verde, Bissau e Bolama, S. Tomé Príncipe e Angola.

Dia 11, pelo paquete alemão «Vilagarcia» para o Brazil e Argentina.

Dia 15, pelo paquete inglizz «Denis» para a Madeira, Pará e Manaus.

Nascimentos

Teve a sua delivrance, no dia 31 de Janeiro, dando à luz uma creanga do sexo masculino, a esposa do nosso amigo sr. Manoel Fernandes, digno e estimado soldado da G. N. Republicana.

Tambem deu à luz uma creanga do sexo feminino, na terça-feira passada, a esposa do nosso amigo sr. Luiz Valverde, habil chauffeur da nossa praça.

De licença

Com dez dias de licença encontra-se nesta cidade o nosso amigo e assinante sr. Manoel Fernandes, soldado da Guarda N. Republicana, em Braga.

PROFESSOR

Longa pratica Inglez, Francez, theorico pratico, Contabilidade e Portuguez. Rua de Baixo, frente loja Felix — Barcelinhos. Informa professor Nunes.

T Livros de Leitura para as escolas primárias oficialmente aprovados.
I Cadernos e métodos caligráficos.
P Todos os objectos escolares.

P Grande e variado sortido
A de artigos de
P escritorio e papelaria.

Fernando

Satisfazem-se todos os pedidos feitos pelo correio.
 Modicidade de preços.

Marinho

Execução de livros, jornais, revistas. Impressos para o comércio, industria e repartições públicas.
 Trabalhos de encadernação em todos os géneros.

E
N
C
A
D
E
R
N
A
Ç
Ã
O

P
A
P
E
L
A
R
I
A

KEATING
 O REI DOS INSECTICIDAS
 TUDO MORRE!!!
 FORMIGAS
 BARATAS
 PERCEVEJOS
 PULGAS
 TRAÇAS
 E TODOS OS OUTROS
 INSECTOS

TABACOS DE A TABAQUEIRA Os melhores do mundo

Depósito geral em Barcelos **Manoel Pereira da Quinta** — Rua D. António Barroso

Desde já se aceitam sub-depositários em todas as freguesias do concelho.—Grandes descontos aos revendedores —Brevemente novas marcas.

A Tabaqueira—marca o seu caminho pela qualidade e preço do seus produtos.

Manuel Esteves Limitada
 Campo da Republica — Barcelos
 Cal branca e hydraulica, cimento, adubos quimicos, sal, e outras mercadorias.
 Fabrica Ceramica do Patarro
 (TELHA E TIJOLO)

Agência Veloso

(Em frente ao Correio Geral)

PASSAPORTES E PASSAGENS

para o BRASIL, ARGENTINA, URUGUAY, CUBA, AMERICA DO NORTE, FRANÇA, BELGICA, AFRICA, etc.

LIMOUZINE DE LUXO

PARA ALUGUER A PREÇOS DE QUALQUER CARRO

PROPRIETARIO **CARLOS SOUZA**

JOÃO SANTANA VAZ E C.ª

Calçado feito e por medida. Concertos, sola e cabedais. Rua Barjona de Freitas, 4 a 8—(Junto áPraça).

PASSAPORTE E PASSAGENS



PARA O

Brazil, America do Norte, França, Cuba, Argentina ou qualquer paiz

João de S. Pimenta
 (João da Officina)

Campo da Feira (em frente ao Senhor da Cruz)—Barcelos

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ



No interesse publico, a «Opinião» aceita anuncios ou quaisquer noticias de informação até ás 12 horas da noite de todas as terças e sextas feiras, vesperas de publicidade do nosso bi-semanario. Dirigem-se para isso, á redacção e oficinas, que se acham instaladas na Rua Infante D. Henrique e que nos dias designados se encontram abertas até áquella hora.

Alfaiataria Barbosa

Acaba de chegar a esta modelar e conceituada alfaiataria um grande sortido de fazendas nacionais e estrangeiras para esta estação de inverno, bem como um colossal sortido de ligitimocapotes alentejanos.

FARMACIA MODERNA

Antiga da Dalçada

Director — **João Pacheco Leite**

Aviamento de todo o receituário clinico

Anunciar na

«Opinião» é colher êxito do reclame!

BELMIRO A. DE MIRANDA CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo e cimento armado
 Fornecimento de materiais

POLYDOR

A melhor marca de gramofones e discos com gravação electrica.

Unico representante em Barcelos:

ANTONIO VELOSO

Agencia de Passagens e Passaportes.

(Em frente ao Correio Geral)

Que a occupação de Portugal entrava por tudo nos planos da guerra de exterminio, que Napoleão queria fazer á Inglaterra, era, para os espiritos menos claros, deducção palpabilissima do facto de ser o nosso paiz a única porta, que a Inglaterra tinha aberta no continente para entrar e oppor-se com os seus exercitos á realisação do tão decantado systema continental. Daqui seguia-se logicamente a previsão de que, em quanto Napoleão possesse, á de Junot seguir-se a nova invasão e a esta outra e outra, quantas infâmias fossem precisas para realisar a

necessaria occupação. Em vista destas verdades incontrariaveis todo o governo sensato, todo o governo que soubesse governar, o que faria era prevenir-se para a guerra futura, afortalezar praças, procurar generais e disciplinar exercitos. Era numa palavra pôr o paiz em estado de defeza, em estado de poder resistir com vantagem ou ao menos com partido igual a toda e qualquer tentativa de invasão.

Pois, senhores, o que fez aquele bem-aventurado Supremo conselho da regencia, durante os sete mezes — sete mezes, note-se bem — que intermediaram entre a convenção de Cintra e a invasão de Soult, foi decretar pragmatias e babozeras de arrogancia monarchica, em tudo e por tudo transuato á lei do procedimento do governo, que dirigiu Portugal durante aqueles longos anos de beatifico ocio frade-co do reinado da senhora D. Maria I. E adormecido nesta túmida e comoda inércia assim viveu aqueles sete mezes embalado nas vaidades de fazer de rei; e só despertou ao grito de agonia soltado pela independencia ibérica, quando, a 16 de Janeiro, Soult esmagou na batalha da Corunha o exercito inglez comandado pelo bravo e heroico sir

John Moore. Despertou, e o que fez foi dar ordem ao general Bernardim Freire de Andrada de tomar o comando em chefe da defeza do Minho, para onde Soult marchava rápidamente. E com isto ficou-se, e de novo poz-se a dormir, arrolado pelas fátuas vaidades tão queridas da sua parvoíce.

Forte med da por certo! Mandar a um general que fosse defender um extenso territorio, ameaçado por um exercito inimigo, e não lhe dar soldados, nem munições, nem os mais somenos recursos proprios para fazer a guerra, era cousa que só podia entrar na cabeça do Supremo conselho da regencia de Portugal, que, nas suas manias de rei absoluto, acreditava que bastava mandar para poder.

Bernardim Freire era homem de idade vigorosa, e era dotado de rara coragem e de rarissima actividade, e sobretudo não se desalentava com difficuldades. Na escolha foram os regentes felicissimos. Se a cousa fôssa possível, tinha-se feito.

Bernardim Freire partiu para o Minho, e sem soldados, sem artilheria e só com a população armada e indisciplinavel obrigou Soult a perder as esperanças de atravessar o rio e a en-

prender a entrada por Traz dos montes. O resto já o leitor o sabe. Freire foi morto em Braga, victima das intrigas dos inglezes e da estúpida ignorancia da plebe. Mataram nele o mais illustrado general, que tinhamos então, um portuguez de lei, um soldado valente como os que o são.

Desde que Soult ameaçara o Minho, a governança do Porto pediu ao governo do reino, que lhe mandasse armas, munições e soldados, que guardassem a cidade. Das linhas de fortificação incumbiu-se ella. O governo disse muito inchado que sim, mas nem mandou soldados, nem armas, nem munições. De dois hiates carregados de armas ferrugentas e incapazes de servir, que de Lisboa foram mandadas para o Porto, um naufragou ai na costa do sul e o outro tornou a entrar arribado no Têjo. De soldados prometeu ele muito; prometeu mandar recolher ao Porto o exercito, que estava na Guarda, prometeu que viria ai uma legião de inglezes, e para comandar tudo isto o general Miranda. Não appareceu porém cá um só homem; e as linhas foram feitas com tanta ignorancia, que os parapetos eram muito baixos, e ainda assim os da direita da

linha foram acabados pelo brigadeiro Victoria no dia 27. isto é, horas antes de Soult se assenhoriar do Porto.

Aquelle aparato belicoso reduzia-se pois a isto: — ás linhas nas condições em que acabo de dizer, e guardadas por 200 peças de artilheria, das quais apenas quinze ou vinte estariam em estado de fazer fogo, porque o resto eram peças de navios, já em tal estado de deterioração que nem as proprias embarcações mercantes se serviam delas para mais do que para as utilisarem como pontos de apoio das amarrações.

(Continua).

CONTINUANDO

(Continuado da 1.ª página.)

Os índices da sua mentalidade eram desanimadores. Os da sua vida económica revelavam uma produção desmantelada; os da vida financeira acusavam a ruína.

Era necessário reconstruir a Nação, integrá-la na vida dos povos modernos.

Mas essa acção de energia tinha de actuar num meio ambiente em deliquescência, cheio de vícios, embotada a sensibilidade, róta a tradição do trabalho industrial, perdido quasi por completo o tráfego marítimo, mal trabalhada a terra, com uma exploração rudimentar as minas, esquecido o papel das colónias na vida económica das nações que possuem amplos domínios ultramarinos.

Foram atacados de frente, com decisão, alguns problemas. O Governo provisório principiou a trabalhar. A terceira gerência republicana equilibrava-se o orçamento.

Mas o movimento de ingresso nas fileiras republicanas, das massas eleitorais guiadas pelos caciques da monarquia que tinham mudado de rótulo político, mantendo-se dentro das antigas formulas; a agitação política que criaram as incursões monárquicas, e, mal feito de las ainda o país, o deflagrar da grande guerra veio perturbar a marcha encetada.

A's élites republicanas sobrepuzeram-se as fortes camadas dos aderentes; as incursões monárquicas geraram odios mal contidos que a revolução do 5 de Outubro, accionada por um apostolado cheio de fé, não tinha sentido; esses odios eram a amalgama das paixões políticas de que viveram as camadas aderentes estão já integradas na republica, odio que necessitava exhibir-se para provar um republicanismo que não sentiam. A grande guerra envolvendo-nos no seu ambito de fortes comições, e, como agravante de todos estes males, uma mentalidade atrasada, têm exposto a Republica a fortes ataques a que só a alma popular tem sabido opôr uma defesa invencível.

Diante deste esboço do estado a que a monarquia levou a Nação, com que autoridade moral os que se dizem representantes do regime deposto erguem vozes em gritaria, acusando a Republica de não ter promovido, em vinte anos de vida agitada, o bem estar da Nação que a monarquia se mostrou impotente para promover em largos séculos de dominio, abrangido nestes o século dezanove em que a vida económica dos povos bem organizada sofreu o impulso duma expansão económica formidável e que estavam aptos a promover?

No entanto a Nação tem progredido como demonstramos com numeros, que são os grandes e irrefutáveis argumentos. E' que, em Portugal, o movimento do Estado acha-se de ha muito desengrenado da vida económica do país. Engrená-lo convenientemente, de forma que a sua acção receba o impulso da vida nacional, eis o grande problema que é urgente atacar sem hesitações, com fé, com entusiasmo, com todo o élan proprio da nossa raça.

Sessão Camararia

Não se efectuou como de costume, na segunda-feira passada, por falta de numero, a sessão da Comissão Administrativa Municipal.

Carreiras de camionetes entre Barcelos-Porto

Todos os dias carreiras de camionete entre Barcelos-Porto e vice-versa, pela Póvoa de Varzim. Meio de locomoção comodo, rápido e económico.

PARTIDAS:

De Barcelos ás 8,35 horas
(Do Largo da Estação)

Do Porto ás 18
(Do Jardim da Cordoaria)

PREÇOS:

Barcelos-Porto ou vice-versa 9\$00
Ida e volta 17\$50

Barcelos-Póvoa 7\$00
Ida e volta 13\$00

ESCRITORIOS:

Em BARCELOS—Campo D. Carlos. No PORTO—Avenida dos Aliados, 9-2.º—Telefone, 4.650.

Em qualquer altura do percurso tomam-se e deixam-se tambem passageiros, variando os preços conforme a distancia.

Empresa Barcelense de Transportes, L.ª
Campo D. Carlos — BARCELOS.

Pela Imprensa

«A Expansão»

Com o seu ultimo numero completou este nosso colega, do Porto, mais um ano de existencia.

Com as nossas saudações e desejo de muitos anos de vida

«O Espectro»

Ha quatro ou cinco semanas que se vem publicando, em Lisboa, com o titulo que nos serve de epigrafe, um novo semanario, de caracter puramente republicano.

Apresenta-se belamente colaborado e bem orientado. Com os nossos agradecimentos pela honra da visita, cumprimentamo-lo affectuosamente, desejando uma longa e prospera vida.

A população do concelho de Barcelos

(Continuado da 1.ª página)

Miquelina da Silva Miranda.

No dia 18.
Maria José Machado Maciel Beza Ferraz, de Barcelinhos, filha de João Beza de Almeida Ferraz e de Ana do Carmo Machado Pais Maciel.

Antonio Martins Gomes, de Creixomil, filho de Manoel José Gomes e de Maria Rosa Martins.

Maria Aurora Torres Martins, de Barcelinhos, filha de Ana Torres da Cunha e de pai incognito.

Maria Julia Oliveira Ramos, de Gamil, filho de José Joaquim Ramos e de Maria de Oliveira.

Maria da Conceição Fernandes de Faria, desta cidade, filha de Antonio Emilio de Faria e de Teresa de Jesus Fernandes.

Armando Pereira da Costa, desta cidade, filho de Sebastião Rodrigues da Costa e de Teresa Senra Pereira da Costa.

Agostinho Fernandes Dourado, de Milhazes, filho de Candido Duarte Fernandes e de Julia de Brito Dourado.

No dia 20:
Florinda de Oliveira Pedroso, de Gilmonde, filha de Francisco Gomes Pedroso e de Lucinda de Sousa Oliveira.

Maria da Conceição Pereira de Faria, de Pereira, filho de Adelino Coelho de Faria e de Maria Gomes Pereira.

Francisco Cardoso de Faria, de Vila Frescainha S. Pedro, filho de Paulo Alves da Silva e de Maria Martins Cardoso.

Maria Arminda da Conceição Garrido, desta cidade, filha de Benjamim Gomes Garrido e de Joaquina da Conceição.

No dia 21:
Luiz da Costa Dias, de Palme, filho de Joaquim Dias Moura e de Maria da Costa.

Julio Pereira de Faria, de Bastuço São João, filho de Antonio Pereira da Costa e de Declinda Ferreira de Faria.

Maria de Lourdes Lima da Costa, de Alheira, filha de Joaquim Vieira da Costa e de Maria da Gloria Duarte Lima.

No dia 22:
Rosa Rodrigues Gonçalves, de Cossourado, filha de Francisco Antonio Gonçalves Junior e de Julia Rodrigues Rosas.

Maria Celeste Ribeiro, de Bastuço Santo Estevão, filha de Adelina Ribeiro e de pai incognito.

Rosalina dos Santos Mota, de Gilmonde, filha de José Fernandes da Mota e de Ana Gomes dos Santos.

Domingos Pereira Vilas Boas, de Vila Boa S. João, filho de Daniel da Costa Vilas Boas e de Maria das Dores Pereira.

João da Silva Domingues, de Tamel S. Verissimo, filho de Manoel Luiz Domingues e de Maria da Gloria da Silva.

Maria Alice Pereira Fernandes, de Oliveira, filha de Joaquim Fernandes e de Declinda Pereira.

No dia 23:
Francisco da Cunha Lamela, de Vila F. S. Pedro, filho de Antonio Lamela e de Maria das Dores da Cunha.

Preciosa Fernandes da Costa, de Vilar de Figos, filha de Manoel Alves da Costa e de Maria Gomes Fernandes.

Antonio da Silva Matos, desta cidade, filho de Alvaro Barbosa Matos e de Maria Pereira da Silva.

João da Silva Cruz, de Manhente, filho de Antonio Candido da Cruz e de Maria dos Prazeres da Cruz.

No dia 24:
Adelaide da Silva Belchior de Campo S. Salvador, filho de Antonio da Silva Miranda e de Maria Ribeiro.

No dia 25:
Maria do Carmo Gonçalves Lima, de Galegos S. Martinho, filha de Maria Gonçalves Gomes e de pai incognito.

José Loureiro de Araujo, de Pousa, filho de Antonio Loureiro de Araujo e de Leopoldina Loureiro.

Carlinda da Silva Cardeiras, de Martin, filha de Declinda Silva Cardeiras e de pai incognito.

Manoel Gomes Carpinteiro, de Galegos Santa Maria, filho de Domingos Fernandes Carpinteiro e de Maria Gomes Duarte.

Antonio da Silva Figueiredo, de Gual, filho de Florentino Miranda Figueiredo e de Maria Ferreira da Silva.

Francisco de Sousa Vilas Boas, de Carvalho, filho de José Fernandes Vilas Boas e de Angelina Ferreira de Sousa.

Luiza Ferreira, de Vilar do Monte, filha de Manoel Faria Ferreira e de pai incognito.

Carolina da Silva Ramires, de Cristelo, filha de Manoel Faria e Silva e de Ana da Silva Ramires.

No dia 26:
Rosalina Ribeiro de Faria, de R. C. Santa Eugenia, filha de Manoel d Faria e de Rosa Ribeiro.

No dia 27:
Arlindo de Faria Gomes, de Paradela, filho de José Antonio Gomes e de Claudina Rita de Faria.

Francisco Coutinho Pereira, de Tamel S. Fins, filho de Alexandrino Pereira e de Maria da Conceição Duarte Coutinho.

Casamentos

No dia 6 de Fevereiro
Joaquim Ferreira de Miranda, de Fonte Coberta, com Ana Gomes da Silva, de Rio Covo Santa Eulalia.

Vicente Marques Pedroso, de Lisboa, com Cecilia Pedrosa Miranda, de Gilmonde.

Adelie Miranda, de Cristelo, com Maria Vieira da Silva, da mesma freguesia.

André Luiz da Silva, de Carvalho, com Teresa Ferreira Pedras, da mesma freguesia.

Aos lavradores e proprietarios

No dia 16 do mês corrente (domingo) á 1 hora da tarde, vende-se, em leilão, a Bouça do Mosqueiro e seguidamente o Campo do Surrego e Leira da Miranda, tudo na freguesia de Lijó, e ás 4 horas a Quinta do Pinheiro, em Alvito (S. Martinho).

A venda é feita nos respectivos prédios, onde se fornecerão todas as informações que aos mesmos respeitam.

Barcelos, 8 de Fevereiro de 1930.

Uma mulher encontrada morta

Foi encontrada sabado passado morta, num caminho da freguesia da Ucha, deste concelho, uma mulhersinha desconhecida, mal trajada, vestida de roupa escura, descalça, camisa branca, apresentando todo o aspecto de miseria. Aparentava ter uns 60 anos de idade.

Não apresentava tambem qualquer sinal exterior de crime.

Foi sepultada no cemiterio parochial daquela freguesia.

Ilustração madeirense

Editada pela Companhia de Petroleos da Madeira, L.dª acaba de aparecer o primeiro numero desta revista, sob a direcção do Visconde do Porto da Cruz. Apresenta-se com um aspecto gráfico interessante, impressa em excelente papel e com uma brilhante colaboração, sendo escrita em português, francês e inglez.

Esta nova publicação que merece ser conhecida dos portugueses pelo notavel esforço que representa, constitue ao mesmo tempo um precioso elemento de propaganda das belezas turisticas da Madeira, visando tambem a expansão dos seus productos e das suas industrias.

CAÇA

A prorrogação da época venatória é só para a caça ao coelho e lebre

O «Diário do Governo», publica a seguinte retificação ao decreto n.º 17:905 que ha dias transcrevemos: «Hei por bem decretar que seja prorrogado até 15 de Fevereiro, conforme a lei de 7 de Junho de 1913 o praso para a caça ás espécies indigenas (coelho e lebre).

CAMIONETES DE LUXO

Alugam-se pelos melhores preços para excursões e passeios de recreio

Empreza Barcelense de Transportes L.ª — Campo D. Carlos.



Adubos Agricolas "TRIUNFANTE"

DE— JOSÉ FERREIRA BOTELHO PORTO

absolutamente garantido para todas as culturas.

Agente em Barcelos J. B. FERREIRA DIAS

Postais ilustrados--lindas colleções -- vende a

Tip. F. Marinho BARCELOS

Degredados falecidos em Loanda

No Deposito Geral de Degredados de Loanda foi enviada á Intendencia Geral de Seguranca Publica uma relação com 130 nomes de degredados falecidos na colónia de Angola nos ultimos três anos.

Folha Oficial

DIARIO DO GOVERNO II SERIE MINISTERIO das FINANÇAS

Estão a concurso por espaço de 15 dias a contar do dia seguinte ao da publicação na folha oficial, as tesourarias da Fazenda Publica dos concelhos de Calorico de Basto, Terras de Bouro e Vila Nova de Corveira.

S. BRAZ

Amanhã, na forma dos mais anos, realiza-se, no lugar das Levandeiras, em Barcelinhos, a dois passos desta cidade, a tradicional romaria de S. Braz, a segunda festa do ano do nosso concelho.

Costuma ser muito concorrida por povo deste concelho e principalmente desta cidade.

Abrilhanta esta festa, durante toda a tarde de amanhã, no local e em coreto proprio, a Banda de Musica Barcelense.

DECRETO

Pela pasta da Instrução vai ser publicado o seguinte decreto:

Artigo 1.º—Enquanto não houver pessoal devidamente habilitado para o ensino primario infantil, é permitida a nomeação para as vagas ou desdobramentos que ocorram nas classes infantis, de professoras provisórias habilitadas para o ensino primario elemental, desde que não excedam a idade de 35 anos, que provem ter praticado em escolas ou secções daquela especialidade e quando não façam falta ao ensino primario elemental.

Artigo 2.º—Fica revoga da a legislação em contrario.

Calendario

A firma desta praça Machado & Esteves, com officina de reparações em automoveis e motores e com venda de todos os accessorios para automoveis e gazolina e oleos, acaba de nos distinguir com um chic brinde de um calendario para 1930.

Os nossos agradecimentos.